

## **Nota dos Movimentos Populares do Distrito Federal por Ocasão da Audiência com o Sr. Cardeal-Arcebispo de Brasília – D. Sergio da Rocha (12-11-2017) em encontro de Diálogos sobre os temas Terra, Teto e Trabalho.**

As Entidades Populares aqui presentes, representativas de vários grupos sociais de defesa de direitos da Terra, do Teto e do Trabalho, vêm por meio desta Nota expressar anseios e esperanças ao Exmo. Sr. Cardeal, ao mesmo tempo em que sugere pistas e apoios para o enfrentamento de graves questões vividas pelas classes trabalhadoras do Distrito Federal.

Vemos com grande expectativa essa atitude, adotada em conformidade com a iniciativa do Papa Francisco que vêm seguidamente se reunindo com os Movimentos Sociais e Populares.

Os Movimentos Populares têm consciência que grande parte dos problemas aqui discutidos e analisados tem notoriamente uma raiz política, fincada na matriz de exclusão social que nos afeta como setores empobrecidos pela desigualdade social. Mas não obstante tanta violência e aflição que vivemos no dia-a-dia, anima-nos a esperança de justiça, tão bem expressa pelo Papa Francisco em final de 2014.

Anima-nos igualmente que a Igreja de Brasília, sintonizada com o Papa Francisco, repita o gesto de diálogo com os Movimentos Populares da Terra, do Trabalho e da Moradia e se abra ao chamamento que os movimentos fazem para que pastoralmente se solidarize ativamente em suas causas e suas lutas.

Temos pistas concretas a oferecer, parte das quais já expressamos na audiência; e também pedidos de mediação, diante da necessidade de imposição de limites às formas mais explícitas de violência que se abatem contra os movimentos organizados.

Assim, queremos manifestar a V. Eminência os nossos sinceros e ecumênicos votos de esperança e solidariedade ao diálogo que ora se inicia. Que esta Nota seja apenas um preâmbulo de uma longa jornada de comunicações e tratativas.

Nossa sincera gratidão ao **promotor original desse diálogo – o Papa Francisco**, com quem muito sabiamente V. Em<sup>a</sup>. se solidariza no gesto desta Audiência.

**Brasília, 12 de Novembro de 2017.**

### **Movimentos por Terra**

CONAFER - Confederação Nacional dos Trabalhadores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais;

MATR - Movimento de Apoio ao Trabalhador Rural;

MLT - Movimento de Luta pela Terra;

MMC - Movimento de Mulheres Camponesas;

MST/DFE - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - DF e Entorno;

MTD/DFE - Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras por Direitos;

ABRA - Associação Brasileira de Reforma Agrária;

CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares;

STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Agricultura do DF.

### **Movimentos por Moradia (Teto)**

Movimento Mercado Sul Vive;  
Movimento Passe Livre do DF;  
Movimento População de Rua do DF;  
MOPOCEM - Movimento Popular por uma Ceilândia Melhor;  
MTST - Movimento dos Trabalhadores sem Teto.

### **Movimentos por Trabalho**

Banco Comunitário de Desenvolvimento da Cidade Estrutural;  
Marcha Mundial das Mulheres – DF;  
Rede Alternativa de Catadores e Catadoras;  
Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância;  
SINTIBREF - Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas do DF;  
CUT-DF - Central Única dos Trabalhadores DF;  
Sindicato dos Bancários de Brasília;  
SINPRO - Sindicato dos Professores do DF;  
STIU - Sindicato dos Urbanitários no DF (CEB, Eletronorte; Eletrobrás e Furnas).

### **Pastorais Sociais da Igreja**

Cáritas Arquidiocesana;  
CIMI - Conselho Indigenista Missionário;  
Movimento de Educação de Base;  
Pastoral do Menor;  
Pastoral do Migrante;  
Pastoral da Pessoa Idosa;  
Pastoral da Saúde;  
Pastoral da Sobriedade.